



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**PARECER ÚNICO: SUPRAM-ASF**  
**Indexado ao(s) Processo(s)**

**PROTOCOLO Nº. 0048933/2011**

Licenciamento Ambiental Nº 00281/1994/010/2010	LI ampliação	Deferimento
Outorga Nº.		
APEF Nº /		
Reserva legal Nº /		

Empreendimento: BMB – Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda
CNPJ: 18.786.988/0003 - 93 Município: Itaúna - MG

Unidade de Conservação: Não.
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco Sub Bacia:

<b>Atividades objeto do licenciamento:</b>		
<b>Código DN 74/04</b>	<b>Código DN 74/04</b>	<b>Classe</b>
B-03-02-6	Produção de Laminados e Trefilados de Qualquer Tipo de Aço, com Tratamento Químico Superficial	3

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: SIM	Automonitoramento: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento:	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados: Rogério Xavier de Mattos Renato da Silva Pinto	Registro de classe CREA-MG-57456/D CREA-MG-58238/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais – SIAM	SITUAÇÃO
---	----------

Relatório de Vistoria: ASF nº. 233/2010	DATA: 13/10/2010
---	------------------

<b>DATA: 14/01/2011</b>		
<b>Equipe Interdisciplinar:</b>	<b>Registro de classe</b>	<b>Assinatura</b>
Jorge Luiz de Oliveira	CREA/MG 86.371/D	
Diogo da Silva Magalhães	CREA/MG 105.588/D	
Patrick de Carvalho Timochenco	MASP: 1.147.866-6	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	MASP.: 1.020.783-5	

SUPRAM - ASF	Rua Bananal nº. 549 – Vila Belo Horizonte CEP 35.500-036 – Divinópolis MG	DATA: 14/01/2011
--------------	--	------------------



## 1.INTRODUÇÃO

Este parecer visa subsidiar o Copam no julgamento do requerimento de Licença de Instalação do empreendimento **BMB – Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda** que está instalado no zoneamento rural do município de Itaúna - MG. **A atividade objeto de licenciamento LI de Ampliação**, refere-se à produção de laminados e trefilados de qualquer tipo de aço, com tratamento químico superficial. O empreendimento produzirá o “Steel Cord” que é um cabo de aço especial utilizado para reforço de pneus radiais.

Vale ressaltar que a empresa possui licença ambiental para o funcionamento de sua unidade industrial de produção de artefatos de arame, conforme processo COPAM nº 00281/19945/004/2002.

O empreendimento possui capacidade instalada já regularizada ambientalmente de 76,23 Toneladas/dia e a ampliação em questão ampliará em 22,77 Toneladas/dia, totalizando 99 Toneladas/dia.

O Empreendimento é listado como atividade industrial no código B-03-02-6 classificado como de pequeno porte e potencial poluidor grande: classe 3, de acordo com a DN COPAM Nº 74/2004.

Consta no processo a Declaração da Prefeitura Municipal de Itaúna, datada de 24/08/2010 na qual está afirmado que o tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação estão em conformidade com as Leis e Regulamentos Administrativos desse município.

A equipe técnica da SUPRAM ASF vistoriou o empreendimento em 13/10/2010 - Relatório de Vistoria nº. 233/2010 onde foi observado que a área na qual se pretende instalar a unidade industrial está numa encosta voltada para sul, possui drenagem pluvial e acesso pavimentado.

As informações prestadas no Relatório de Controle Ambiental – RCA, Plano de Controle Ambiental – PCA juntamente com os esclarecimentos feitos durante vistoria à unidade industrial, não foram satisfatórias, sendo necessário solicitar Informações Complementares – IC, através do OF. Nº.768/2010 as quais foram entregues pelo empreendedor dentro do prazo estabelecido.

Os estudos ambientais protocolados, RCA/PCA – Relatório e Plano de Controle Ambiental foram elaborados pelo responsável técnico: Rogério Xavier de Mattos e Renato da Silva Pinto, com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica, conforme demonstrado nas fls.093 e 094 do corrente processo.

Os estudos ambientais apresentados: Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA) foram desenvolvidos de acordo com o formulário geral para empreendimentos classe 3 e 4, e que em conjunto com as informações complementares e vistoria de campo (Relatório de Vistoria ASF Nº 233/2010) foram suficientes para embasar a análise de regularização ambiental do empreendimento.



## 2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

### 2.1. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento localiza-se em Zona rural no município de Itaúna – MG , nas coordenadas geográficas DATUM: SAD 69, Fuso: 23, latitude: 20° 04' 2,55" e longitude: 44° 39' 55,01".

A empresa BMB-Belgo Bekaert Artefatos de Arame Ltda. tem como objetivo a produção de arames para a produção do Steel Cord.

O terreno correspondente à ampliação está dentro do complexo da empresa, que está localizada à margem esquerda da MG 050 Km 61, trecho Itaúna-Divinópolis, a uma distância de aproximadamente 10 Km da área urbana do município de Itaúna.

O empreendimento possui um terreno de área total de 484.000m<sup>2</sup>. Segundo projeto de construção, o novo galpão proporcionará um acréscimo da área construída em 4.040 m<sup>2</sup>.

Após a ampliação o empreendimento terá uma capacidade instalada de 99 ton/dia.

A empresa vai operar em 4 turnos no setor de operação, onde a equipe de operação trabalhará 5 dias por semana em escalas de revezamento.

O projeto do novo galpão, segundo informado, obedece aos mesmos critérios relativos à saúde, segurança e meio ambiente já implantados nas demais áreas do empreendimento.

Deve-se ressaltar que a Unidade Industrial passou no início de 2010, pelo processo de recertificação do seu sistema de gestão ambiental baseado na ISO 14.001:2004 e gestão de saúde e segurança ocupacional baseado na OSHAS 18.001:2007, conforme cópias dos certificados demonstrados nas fls. 052 e 053 do corrente processo.

#### 2.1.1 **Relacionamento da Empresa com a Comunidade da Área de Influência Relativa ao Meio Socioeconômico.**

##### 2.1.1.1 Relação da empresa com a comunidade:

Segundo informado, o empreendimento já está em operação desde 25/09/1996 e não há registros de rejeição junto à comunidade. A atual ampliação, cuja licença está sendo requisitada, não deverá alterar substancialmente as características do empreendimento. Encontra-se nos autos declaração da Prefeitura de Itaúna sobre a regularidade da empresa em relação às demandas municipais.



2.1.1.2 Programas em parceria ou em benefício da comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico

Segundo informado, o empreendimento desenvolve programas sociais através da Fundação ArcelorMittal com programas e projetos sociais nos municípios onde a ArcelorMittal Brasil está presente, beneficiando cerca de 800 mil pessoas por ano. Seu principal foco é a formação de crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes. Entre os programas desenvolvidos: Programa Ensino de Qualidade – PEQ., Programa de Educação Afetivo-Sexual – PEAS, Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente, Empreendedorismo Juvenil, Cidadania Digital, Ver e Viver Sempre Sorrindo, Ouvir Bem para Aprender Melhor, Cidades da Solda, Educar na Diversidade Educação em Valores Humanos, Pró-Voluntário e Cidadãos do Amanhã.

O programa Cidadãos do Amanhã mobiliza empregados, familiares, clientes e fornecedores a destinarem parcela do Imposto de Renda para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. A iniciativa é realizada desde 1999 e tem amparo em legislação vigente, que permite a dedução integral do valor destinado aos Fundos. Em 2009, através do programa, na cidade de Itaúna, foram beneficiadas as seguintes instituições:

- Albergue Fraterno Bezerra de Menezes, com aquisição de eletrodomésticos e reforma para melhoria do atendimento.
- Associação Comunidade Sagrada Família com a aquisição de automóvel.

**2.1.2 Processo Produtivo**

Na Unidade Industrial da BMB Itaúna, os cabos de aço Steel Cord são produzidos a partir do Fio Latonado, proveniente da Unidade Industrial da BMB Vespasiano. A Planta de Itaúna conta apenas com os processos de Retrefilação (Trefilação Via Úmida) e Cablagem. Apresenta-se a seguir uma descrição de cada uma destas etapas.

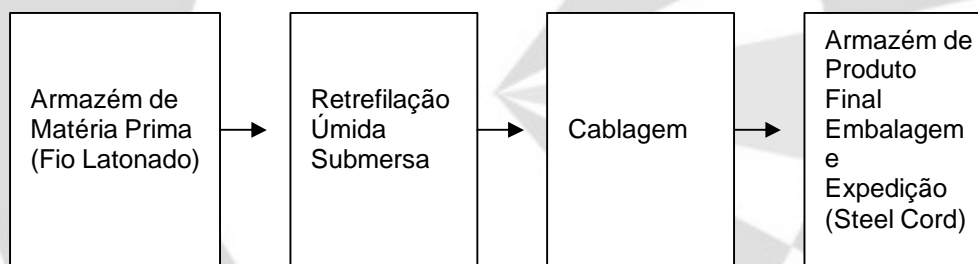
Retrefilação Via Úmida: os carretéis de fio latonado, são transportados por meio de empilhadeiras até as máquinas de retrefilação via úmida. O arame é, então, desenrolado e trefilado. A trefilação via úmida é semelhante à trefilação seca, entretanto o lubrificante utilizado é um sabão líquido. O sabão líquido lubrificante é processado numa central de lubrificação, que recolhe o lubrificante aquecido utilizado nas máquinas de trefilar e promove a sua refrigeração em trocadores de calor de placas, após o que o sabão resfriado é novamente bombeado para as máquinas. Todo o processo é controlado, levando-se em conta as variáveis do lubrificante, tais como reações bioquímicas, temperatura e vazão. Nesta etapa é gerado o resíduo de sabão lubrificante líquido que é tratado na ETEI da Unidade Industrial de Vespasiano. Ao final deste processo o arame, já na forma de filamento, é rebobinado para ser encaminhado à etapa de cablagem.



Cablagem: Os carretéis de filamentos provenientes da trefilação via úmida são transportados com empilhadeiras até as máquinas de cablagem. Nesta fase, os cabos de aço latonados ou Steel Cord (Produto Final), são formados em máquinas especiais, onde os fios são submetidos, simultaneamente, a torções e tensões mecânicas longitudinais. Este tipo de cablagem proporciona uma maior estabilidade nas características do produto final, segundo exigências técnicas dos clientes.

Embalagem do Produto (Cabo Latonado): as bobinas metálicas com os cabos de aço latonados (Steel Cord), são acondicionadas em embalagens plásticas e em caixas de papelão que comportam em geral 72 bobinas. No interior das caixas de produto final são colocados saquinhos de argila dissecante para o controle de umidade.

### 2.1.3 Diagrama de Blocos





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

## 2.1.4 Matérias Primas e Insumos

Segue abaixo tabela de Insumos (compostos químicos ou materiais auxiliares utilizados no processo produtivo) utilizados pelo empreendimento.

Consolidação da relação de matérias-primas e demais insumos utilizados

MATERIAS-PRIMAS PRINCIPAIS	ESTADO FÍSICO	EMB	ARMZ	CONSUMO MENSAL MAX	CONSUMO MENSAL MÉDIO
Fio latonado	Sólido	12 (carretel retornável)	I	Atual: 76,23 ton/dia  Após expansão: 99 ton/dia	Atual: 64,4 ton/dia (média set/09 – ago/10)  Após expansão: até 99 ton/dia
DEMAIS INSUMOS	ESTADO FÍSICO	EMB	ARMZ	CONSUMO MENSAL MAX (*)	CONSUMO MENSAL MÉDIO (*)
Ácido acético	Líquido	9	I	135 L/mês (2009)	48,8 L/mês (2009)
Ácido fosfórico (com teor de ferro < 750ppm)	Líquido	9	I	5 L/mês (2009)	0,42 L/mês (2009)
Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico) em solução aquosa	Líquido	9	I	55 Kg/mês (2009)	9,658 Kg/mês (2009)
Hidróxido de sódio (soda cáustica) em solução	Líquido	9	I	275 Kg/mês (2009)	132,5 Kg/mês (2009)
Oleos lubrificantes básicos	Líquido	8	I	308 /mês (2009)	83,6 /mês (2009)
Graxas lubrificantes	Líquido	8	I	52 /mês (2009)	13,8 /mês (2009)
Argilas e terras ativadas, n.e.	Sólido	7	I	7.704 Unid./mês (2009)	4.758 Unid./mês (2009)
Solventes de petróleo	Líquido	8 e 9	I	200 L/mês (2009)	66,7 L/mês (2009)
Preparações lubrificantes (óleos de corte, antiaderentes, antiferrugem, anticorrosão, desmoldantes, etc.)	Líquido	8	I	7 t/mês (2009)	4,8 t/mês (2009)
Artigos de plástico para embalagem, n.e.	Sólido	7	I	784 /mês (2009)	117,7 /mês (2009)
Paletes simples, paletes-caixas e outros estrados para cargas	Sólido	12 (amarrados)	I	542 Unid./mês (2009)	206 Unid./mês (2009)
Acetato de zinco (solução 20%)	Líquido	9	I	115 Kg/mês (2009)	45,8 Kg/mês (2009)
Preparações/soluções diversas	Líquido	9	I	760 Kg/mês (2009)	250 Kg/mês (2009)

(\*) Estima-se em incremento de 5 a 10% em alguns insumos com a expansão.

Legenda:

EMB (embalagem): 1-> sem embalagem; 2-> big-bag; 3-> saco plástico ou saco de papel acondicionado em tambor metálico; 4-> saco plástico ou saco de papel acondicionado em bombona de plástico; 5-> saco de plástico ou saco de papel acondicionado em barrica de papelão; 6-> saco de papel reforçado; 7-> saco plástico; 8-> tambor metálico; 9-> bombona de plástico; 10-> frasco de plástico; 11-> lata; 12-> outro tipo de embalagem (especificar).

ARMZ (armazenamento): I-> galpão coberto e fechado lateralmente; II-> galpão coberto e parcial ou totalmente aberto nas laterais; III-> pátio com piso revestido; IV-> pátio com piso em terreno natural; V-> tanque aéreo ou tanque elevado; VI-> tanque de superfície; VII-> tanque subterrâneo; VIII-> outros locais de armazenamento (especificar).

## 2.1.5 Armazenamento de Resíduos

Segundo informado nos estudos ambientais, os resíduos sólidos (sucata metálica, papel, papelão, EPI usado etc.) serão armazenados em local adequado e encaminhados para empresas de reciclagem devidamente licenciadas. Portanto 100% (cem por cento) da matéria prima que entrar no beneficiamento sairá, seja em forma de produto acabado ou em forma de resíduo para reciclagem.

SUPRAM - ASF

Rua Bananal nº. 549 – Vila Belo Horizonte  
CEP 35.500-036 – Divinópolis MG

DATA: 14/01/2011



## 2.2. Recursos Hídricos

A água utilizada no empreendimento é oriunda de duas fontes, a saber: poço tubular devidamente outorgado na vazão de 23,18m<sup>3</sup>/h com captação 7 horas/dia, conforme Portaria nº. 01718/2006, e poço tubular devidamente outorgado na vazão de 8,05m<sup>3</sup>/h com captação 17 horas/dia, conforme Portaria nº. 01717/2006.

E de acordo com o informado nos estudos apresentados, a água proveniente do poço é utilizada para resfriamento e refrigeração, consumo humano e irrigação de jardim e será também usada nas obras de construção civil. A soma dessas vazões corresponde à 299,11m<sup>3</sup>/dia.

Com a expansão, a estimativa de consumo máximo de água da empresa é de 7.802 m<sup>3</sup>/mês, ou seja, as vazões autorizadas são suficientes para atender a ampliação.

A empresa informou que associados ao processo de Melhoria Contínua, fruto do Planejamento Estratégico e também como exigência dos sistemas ISO 14.001 e OHSAS 18.001, estão em andamento projetos específicos de redução do consumo de água, melhoria da eficiência energética e, em fase inicial, um projeto de produção mais limpa.

## 2.3. Reserva Legal

Conforme informado no Formulário de Caracterização do Empreendimento, a ampliação da unidade industrial ocorrerá na zona rural do município de Itaúna, sendo que o imóvel possui reserva legal regularizada. Diante desta informação foi juntado ao processo o Registro de Imóvel, matrícula nº 26.627.

O referido imóvel rural matriculado sob o nº 26.627, folha 027, livro 2 - DV é denominado Fazenda dos Coelho e possui área superficial de 48,40 hectares. Consta no registro do imóvel datado em 23/08/2010, a averbação de um Termo de Compromisso de Preservação de Floresta de 12/09/1994 celebrado com o IBDF, que preserva uma área composta de 9,70 hectares de vegetação de cerrado como de utilização limitada, não podendo nela ser feito qualquer tipo de exploração.

A área ocupada pela reserva está localizada em um fundo de vale sem drenagem com encostas voltadas para sul e norte, confronta a sul com propriedade com pastagem, e a leste com mata ciliar do “Córrego dos Coelho”, sendo contígua a esta. A vegetação é caracterizada por um fragmento florestal com formação de dois estratos sendo dossel arbóreo e um sub-bosque, altura média de 8m e DAP médio de 12cm, presença de trepadeiras herbáceas e lenhosas, e serrapilheira continua. As espécies encontradas foram Monjolo (*Acácia polyphylla*), Pau d’Óleo (*Copaifera langsdorffii*), Jacarandá (*Dalbergia spp*), Açita cavalo (*Luhea spp*), Canelas (*Ocotea spp*), Pindaíba (*Xylopia spp*), Peito de Pombo (*Taipira spp*), dentre outras. Segundo definição da Resolução CONAMA 392 de 2007 uma floresta com estas características e composição florística está em estágio médio de regeneração.



Ressalta-se que toda a área de reserva é cercada. Pode se observar em área de uma cota superior a evolução da sucessão ecológica em alguns pontos, principalmente no interior do maciço, apresentando indivíduos arbóreos com alturas e DAPs mais expressivos, onde os efeitos de borda são minimizados. Considera-se que esta área está em bom estado de conservação, e que assim deverá ser mantida.

O isolamento da área impede a entrada de animais, pessoas e veículos, além da cerca também possui portões que ficam trancados demonstrando a restrição ao acesso.

#### **2.4. Autorização para Supressão de Vegetação**

No Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE) datado em 03/11/2010 o empreendedor declara que haverá necessidade de supressão de vegetação nativa e plantada, diante disso foi gerado o processo de APEF nº 07558/2010.

Requerimento da Empresa datado em 21/12/2010 solicita autorização para o corte de árvores isoladas, com a finalidade de ampliação da Unidade Industrial do Empreendimento localizada na Fazenda dos Coelho, registrada sob o nº 26.627, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itáuna. O material lenhoso será utilizado para uso próprio.

Conforme Relatório de Vistoria NºS – ASF 233/2010 e Ofício SUPRAM – ASF nº 768/2010, a área de ampliação do empreendimento trata-se de local terraplanado, onde foi identificada uma árvore de Jacarandá e indivíduos adultos da espécie Pinus. Esta informação é reforçada na apresentação da documentação de instrução do processo de APEF, em especial, no requerimento de autorização para intervenção ambiental e no desenho ilustrativo do posicionamento das espécies vegetais alvo do corte. Destaca ainda, a caracterização das plantas a serem suprimidas, informando que se trata de uma árvore da espécie Jacarandá com altura aproximada de 2 metros e cinco plantas de Pinus ornamentais.

Quanto ao volume de madeira a ser gerado com o corte das 06 (seis) árvores adotaremos a estimativa de rendimento lenhoso de 3 m³. O corte das árvores deverá ser executado estritamente a área de ampliação da Unidade Industrial. Ressalta-se que não estão autorizadas intervenções de qualquer natureza em área de preservação permanente e Reserva Legal, inclusive aquelas que não tenham sido indicadas e locadas na planta topográfica e no ato da vistoria, mesmo que constarem da área liberada. Em consideração a Deliberação Normativa 114/2008 que trata do corte de árvores isoladas, destacamos a determinação da compensação de reposição de espécies nativas, com base em certos atributos regionais e do indivíduo a ser suprimido. Diante da análise do caso, concessão do corte de um indivíduo da espécie Jacarandá mineiro, atentamos que, mesmo não sendo enquadrando o corte do indivíduo arbóreo nos quesitos da supracitada DN, sugerimos que a Empresa plante um número de 25 indivíduos da espécie Jacarandá mineiro na área de preservação permanente da propriedade, de forma aleatória e em locais menos adensados.





A empresa deverá buscar junto ao IEF os documentos de controle, bem como o recolhimento da taxa florestal.

## **2.5. Intervenção em Área de Preservação Permanente**

O empreendimento possui APP, porém não foi instalado nenhum equipamento nesta área, e conforme informado no Formulário de Caracterização do Empreendimento - FCE e constatado em vistoria, todos os equipamentos e estruturas utilizadas no processo serão instalados na área de produção da empresa. A área do empreendimento é cortada pelo "Córrego dos Coelhos" que tem menos de 10m de largura, a faixa de APP deixada tem cerca de 40m de largura de cada lado o que contempla o determinado na lei 7441 de 1965 e 14.309 de 2002. Toda a área está cercada nas duas margens sendo impossível o acesso a pessoas, veículos e animais. Após a APP segue uma área destinada a aceiro com aproximadamente 10m de largura, onde estão localizados três poços artesianos.

A vegetação é composta por um fragmento florestal com as mesmas características e composição florística da área de reserva legal, e também se encontra em bom estado de conservação. Ressalta-se que é de grande importância que o empreendedor mantenha estas áreas isoladas e conservadas, pois compõem importantes fragmentos florestais com inúmeras funções ecológicas de grande valia para manutenção da biodiversidade local.

## **3. IMPACTOS IDENTIFICADOS**

### **3.1 Ruídos**

Segundo os estudos ambientais apresentados, na fase de construção (instalação) do empreendimento serão gerados ruídos característicos das atividades de construção civil e que estes não representam riscos significativos.

A empresa deverá realizar monitoramento de ruídos quando o empreendimento requerer sua Licença de Operação.

### **3.2. Efluentes Líquidos Industriais**

Segundo informado, não haverá geração de efluentes líquidos na construção do novo galpão.

Quando estiver em operação, a empresa utilizará um sabão líquido lubrificante no seu processo produtivo, cujo resíduo é classificado como Classe II A, conforme ABNT NBR 10.004.



### 3.3. Efluentes Sanitários

Decorrente da utilização de sanitários e pias no empreendimento.

### 3.4. Resíduos Sólidos

Os principais resíduos sólidos gerados no empreendimento, bem como sua origem, geração, classificação de acordo com a NBR 10.004 e destinação final foram relacionados na Tabela 2.

**Tabela 2:** Resíduos Sólidos gerados no empreendimento

Resíduo	Classe do Resíduo, segundo NBR 10004/2004	Fase do Licenciamento	Destino
Restos de alimentos e outros resíduos comuns *	Classe II A/B	Instalação e Operação	Aterro sanitário de Itaúna
Resíduos Industriais diversos, apenas classe II	Classe II A/B	Operação	Essencis MG Soluções ambientais - BETIM - MG
Resíduos recicláveis de papel, papelão, plástico	Classe II A/B	Instalação e Operação	ASMARE - Belo Horizonte - MG
Sucata metálica	Classe II A	Instalação e Operação	BBA - Belgo Bekaert Arames - Contagem - MG
EPI usado	Classe II A	Operação	Segura Uniformes - Contagem - MG
Óleo lubrificante, graxa e solventes usado	Classe I	Operação	LWART Lubrificantes Ltda- Contagem - MG
Lâmpadas queimadas	Classe I	Operação	RECITEC - Pedro Leopoldo - MG
Lixo ambulatorial	Classe I	Instalação e Operação	OXIGÁS Resíduos Especiais - Contagem - MG e SERQUIP Tratamento de Resíduos Especiais - Belo Horizonte - MG
Recipientes e material contaminado com óleo, tinta e produto químico	Classe I	Instalação e Operação	RECITEC - Pedro Leopoldo - MG
Sabão de trefilação usado	Classe II A	Operação	Tratamento na ETE da unidade industrial de Vespasiano - MG

\* A BMB por decisão corporativa, não faz uso de telhas de amianto, mas apenas de telhas de fibra de cimento.



### **3.5. Águas Pluviais**

As águas de chuva incidentes sobre o empreendimento serão coletadas por Sistema composto por canaletas e caixas de decantação.

### **3.6. Particulado Proveniente das Obras de Construção**

Devido à movimentação de máquinas e veículos nos canteiros de obras, poderá ocorrer emissão de material particulado no local.

### **3.7. Manutenção e Abastecimento de Equipamentos e Máquinas Envolvidas na Obra**

A atividade de manutenção e abastecimento de equipamentos e máquinas pode ocasionar derramamento de óleo e outros combustíveis. Sendo assim esse tipo de atividade só poderá ser realizado em local adequado.

## **4. MEDIDAS MITIGADORAS**

Segundo informado, a BMB já conta com um setor de saúde, segurança e meio ambiente – SMS com a responsabilidade de identificar os aspectos e impactos ambientais, além de propor as medidas de controle aplicáveis durante a fase de instalação do novo galpão, além disso, em cláusula contratual, a(s) empreiteira(s) da obra civil é (são) obrigada(s) a manter um técnico de segurança na unidade que será responsável por zelar pela segurança e meio ambiente do empreendimento.

### **4.1. Efluentes líquidos sanitários:**

Fase de Instalação - Desde a última ampliação, alvo dos licenciamentos ambientais Processos COPAM No. 00281/007/1994/2008 e 00281/009/1994/2009, a BMB já havia instalado um pequeno galpão para empreiteiras com vestiários e banheiros interligados a uma fossa séptica, conforme projeto, cálculo de dimensionamento das fossas e sumidouro sob responsabilidade do engenheiro civil Geraldo Vicente de Lima, funcionário da BMB, CREA 80649/D. Desta forma a empresa utilizará o mesmo galpão.

Fase de Operação – O projeto do novo galpão de produção não prevê a instalação de novos banheiros, uma vez que o projeto de engenharia civil considerou que o número de banheiros e o sistema sanitário existente já são suficientes para suportar esta ampliação. A unidade industrial possui um sistema de esgotamento sanitário com tanque séptico e com programa de monitoramento semestral.

### **4.2. Efluentes líquidos industriais:**

O efluente sabão líquido lubrificante usado, resíduo Classe II A, conforme ABNT NBR 10.004, será acumulado em poços de descarte impermeabilizados e transportado para tratamento na ETE – Estação de Tratamento de Efluente, com tratamento físico-químico, na Unidade Industrial de Vespasiano - MG.



#### **4.3. Resíduos Sólidos:**

Todos os resíduos sólidos dentre eles o lodo gerado no sistema de tratamento de efluentes sanitários deverão ser armazenados, coletados adequadamente e separados conforme suas características e destinados a empresas devidamente licenciadas. Quanto aos resíduos da construção civil, a empresa deverá obedecer ao disposto na Resolução CONAMA nº. 307, de 5 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

#### **4.4. Ruído:**

A geração de ruído será proveniente dos seus equipamentos, movimentação de cargas e pessoas, portanto deverão ser realizados testes de ruído e enviados à SUPRAM-ASF quando da licença de operação.

#### **4.5. Águas Pluviais:**

Existe no local um sistema de canaletas e decantador ou caixas de retenção de sólidos visando não permitir o carreamento de resíduos para as ruas e meio ambiente.

**4.6. Particulados provenientes da obra de construção:** deverá ser realizada aspersão da área duas vezes ao dia ou quando se fizer necessário.

#### **4.7. Manutenção e Abastecimento de Equipamentos e Máquinas Envolvidas na Obra:**

Segundo informado, não há previsão de uso de máquinas ou equipamentos na fase de instalação que façam uso intensivo de óleos ou graxas. No entanto, eventuais veículos, tratores, guinchos e outros equipamentos usados nas obras civis, serão controlados pelo SSOMA – Sistema de Saúde, Segurança e Meio Ambiente existente na unidade. Este sistema possui procedimentos específicos para absorção e coleta de óleos ou de graxas, através do uso de serragem nova ou do produto OCLANSORB – Absorvente de óleos da indústria Hi-Point. Os resíduos contaminados são coletados em tambores ou sacos impermeáveis e armazenados em local coberto, com solo protegido, canaletas e tanques de contenção e em seguida coletados por empresa devidamente licenciada.

As condições descritas são válidas tanto para a fase de instalação quanto para a fase de operação do novo galpão de produção. Vale ressaltar que a BMB possui Sistema de Gestão Ambiental de Saúde Segurança Ocupacional certificado pela ISO 14.001:2004 e OHSAS 18.001:2007.

Ressalta-se que o abastecimento somente poderá ser realizado em local com piso impermeabilizado.

Segundo informado nos estudos, devido ao risco de incêndio, em especial, da área de reserva legal averbada, como medida mitigadora, o empreendimento possui uma equipe de Brigada de Combate a Incêndios e um PAE – Procedimento de Atendimento à Emergências implantado.



## 5.CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se devidamente formalizado, sendo que foi juntada aos autos toda a documentação exigida no FOB. As informações complementares necessárias foram devidamente apresentadas pelo empreendimento.

Os custos de análise foram elaborados de acordo com planilha, em atendimento à Resolução SEMAD 870/08, sendo que foram totalmente integralizados.

O imóvel onde se localiza o empreendimento é denominado Fazenda dos Coelho e possui área de 48,40 hectares. Está matriculado sob o nº 26.627, folha 027, livro 2 do CRI da comarca de Itaúna., cuja reserva legal com área de 09,70,00 ha. está averbada à margem da matrícula do imóvel – AV 002-26.627 – doc. de fls. 28/30 dos autos de APEF nº 07558/2010.

Os recursos hídricos do empreendimento encontram-se devidamente regularizados, vez que o uso da água se dá através de dois poços tubulares devidamente regularizados pelas Portarias nº. 01718/2006 e nº. 01717/2006, cujos prazos de validade estão vinculados ao licenciamento, nos termos da Portaria IGAM nº. 49/2010.

Haverá supressão de 06 (seis) indivíduos arbóreos, sendo 01 (um) jacarandá mineiro e 05 (cinco) pinus ornamentais. A Deliberação Normativa 114/2008 que trata do corte de árvores isoladas, estabelece que os exemplares nativos isolados poderão ser suprimidos desde que seja feita a compensação de 1:25, pelo que se sugere que a Empresa plante um número de 25 indivíduos da espécie Jacarandá mineiro na área de preservação permanente da propriedade, de forma aleatória e em locais menos adensados, conforme consta no item 2.4 deste parecer e conforme disposto na alínea “a” do art. 6º da supracitada DN, 114/2008, que disciplina o seguinte:

*“ . Art. 6º - A reposição será efetuada com espécies nativas típicas da região, preferencialmente do(s) grupo(s) de espécies suprimidas, e será calculada de acordo com o número de exemplares arbóreos, cujo corte for autorizado, conforme projeto apresentado e aprovado pelo IEF/MG, na seguinte proporção:*

*a) Plantio de 25 mudas para cada exemplar autorizado, quando o total de árvores com corte autorizado na propriedade for inferior ou igual a 500;”*

Não haverá intervenção em área de preservação permanente, conforme disposto no campo 6.5 do FCE e no item 2.5 deste parecer.

O empreendimento ficará condicionado a apresentar na LO projeto aprovado ou certificado do Corpo de Bombeiros, atestando a regularidade da empresa quanto às medidas de segurança e combate a incêndio.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Trata-se de uma ampliação de processo de instalação, cuja viabilidade locacional foi devidamente avaliada quando da realização da vistoria ao empreendimento.

Neste sentido, somos favoráveis à concessão da licença de instalação, pelo prazo de 2 (dois) anos.

## 6. CONCLUSÃO

Segundo análise dos projetos apresentados no processo de LI de ampliação da empresa **BMB – Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.**, conclui-se que os impactos ambientais a serem gerados pela atividade de implantação do empreendimento serão minimizados de forma satisfatória.

Cabe esclarecer que a SUPRAM – ASF não possui responsabilidade sobre os projetos de sistemas de controle ambiental liberados para implantação, sendo a execução, operação e comprovação de eficiência desses de inteira responsabilidade da própria empresa e seu projetista.

Dessa forma, subsidiados pela avaliação dos documentos que compõem o processo COPAM N° 00281/1994/010/2010 e vistoria realizada no empreendimento, a equipe técnica da SUPRAM-ASF **sugere concessão da Licença de Instalação da ampliação e Autorização para Exploração Florestal, requeridas pela BMB – Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, localizada em Itaúna, condicionada ao cumprimento dos itens relacionados no Anexo I, com validade de 2 (dois) anos.**

Intervenções autorizadas		
Especificação	Autorizado	Área (hectares)
Intervenção em APP (consolidada)	( ) sim (X) não	
Corte de árvores isoladas	(X) sim ( ) não	06 indivíduos arbóreos
Averbação de Reserva Legal	( ) sim (X) não	

## 7. PARECER CONCLUSIVO

Favorável: (X) Sim ( ) Não

8. VALIDADE: 2 anos

Data: 14/01/2011		
Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Jorge Luiz de Oliveira	CREA/MG: 86.371/D	
Diogo da Silva Magalhães	CREA/MG 105.588/D	
Patrick de Carvalho Timochenco	MASP: 1.147.866-6	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	MASP: 1.020.783-5	
SUPRAM - ASF	Rua Bananal nº. 549 – Vila Belo Horizonte CEP 35.500-036 – Divinópolis MG	DATA: 14/01/2011



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

## ANEXO I

Processo COPAM Nº: 00281/1994/010/2010	Classe/Porte:3/P
Empreendimento: BMB – Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda	
CNPJ: 18.786.988/0003 - 93	
Atividade: Produção de Laminados e Trefilados de Qualquer Tipo de Aço, com Tratamento Químico Superficial	
Endereço: Rodovia MG 050 Km 61	
Localização:	
Município: Itaúna - MG	
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA.	VALIDADE: 2 anos

ITENS	CONDICIONANTES	*PRAZO
1.	Apresentar projeto aprovado ou certificado do Corpo de Bombeiros, atestando a regularidade da empresa quanto às medidas de segurança e combate a incêndio.	Na Formalização da LO.
2.	Apresentar contrato firmado com a empresa licenciada responsável pelo recolhimento e disposição final adequada dos resíduos sólidos considerados como resíduos classe I e II de acordo com a NBR 10.004.	Na Formalização da LO.
3.	Realizar a manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais das vias internas do empreendimento.	Durante a vigência da LI.
4.	Obedecer ao disposto na Resolução CONAMA nº. 307, de 5 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.	Durante a Vigência da Licença
6.	Fazer a aspersão duas vezes ao dia na área de obras.	Durante a instalação do empreendimento

SUPRAM - ASF	Rua Bananal nº. 549 – Vila Belo Horizonte CEP 35.500-036 – Divinópolis MG	DATA: 14/01/2011
--------------	--	------------------



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

<b>7.</b>	A Empresa deverá plantar um número de 25 indivíduos da espécie Jacarandá mineiro na área de preservação permanente da propriedade, de forma aleatória e em locais menos adensados, conforme consta no item 2.4 deste parecer e conforme disposto na alínea “a” do art. 6º da DN, 114/2008	30 dias
-----------	---	---------

\* A partir da notificação da empresa quanto à concessão da Licença LI de ampliação.

*Obs: “Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo I deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica”.*

**SUPRAM - ASF**

Rua Bananal nº. 549 – Vila Belo Horizonte  
CEP 35.500-036 – Divinópolis MG

DATA: 14/01/2011